

João Pessoa - Número Zero - Dezembro de 1999

A Religião Grega

Luciana Henrique da Silva ⁽¹⁾

Durante anos temos nos inspirado nos gregos e nas suas contribuições para a ciência, para a música e para as artes, ouvimos falar da Matemática associada a figura de Pitágoras, a dialética e Sócrates, a democracia e a pólis grega, entretanto dificilmente associamos as lendas e mitos gregos ao que representaram na religiosidade de seu povo.

Para os gregos no início só existia o Caos ou Abismo, de onde surge Géia ou Terra (de largas costas) e Eros. Logo depois, Géia deu a luz a Urano ou Céu, um ser igual a ela que era capaz de cobri-la por inteiro. Primeiramente Géia deu a luz as montanhas, as ninfas, ao mar infecundo; mas, Urano aproximou-se e envolveu a Terra surgindo a partir daí uma segunda geração divina, chamada urânidas: os seis Titãs, as seis Titânidas os três Ciclopes e os três monstros de cem braços.

Urano detestava os seus filhos "desde o primeiro dia" e os escondia nas entranhas de Géia, indignada com a atitude de Urano ela entrega uma foice a um dos seus filhos, Cronos que castra o próprio pai. Dos órgãos sexuais de Urano jogados sobre o mar e envolvidos por uma espuma branca nasceu Afrodite, do sangue derramado sobre Géia surgiram as três Erínias, deusas da vingança, os Gigantes e as Ninfas dos freixos. Esse episódio marca uma das versões sobre a separação entre o Céu e a Terra que põe fim a uma procriação ininterrupta, desmedida e monstruosa.

Cronos assume então o lugar do pai, tornando-se seu sucessor e casando-se com sua irmã Réia e tendo cinco filhos: Hestia, Deméter, Hera, Hades e Posídon, mas ao saber, por intermédio de Géia e Urano, que um dia iria sucumbir ante os golpes de seu próprio filho, Cronos devorava seus filhos logo que vinham ao mundo. Réia seguindo conselhos de Géia decide esconder seu recém-nascido num gruta inacessível, em seguida envolveu uma pedra em panos e entregou-a a Cronos que a engoliu.

O recém nascido abandonado a sua própria sorte era Zeus, que resiste seguindo o destino de outros bebês abandonados que se tornaram heróis, reis ou santos em outras histórias religiosas, já adulto Zeus obriga Cronos a devolver seus irmãos e irmãs por ele devorados, que em sinal de reconhecimento lhe deram o raio e o trovão. Depois de muitas lutas contra os Titãs, que eram a encarnação da força e da violência, Zeus passa a comandar os mortais e os imortais. Após obter o domínio do Universo, ele o recria e o reorganiza distribuindo as três zonas cósmicas: o Oceano, entregue a Posídon; o mundo subterrâneo a Hades e o Céu a Zeus; enquanto a Terra e o Olimpo pertenciam a todos os três.

Zeus casa-se várias vezes e a partir dele surgem novos deuses e semideuses, a partir do casamento e de aventuras eróticas Zeus apodera-se das deusas pré-helênicas e as substitui, refletindo as hierogamias do deus da tempestade com as divindades da Terra.

O triunfo de Zeus, entretanto, não significou o desaparecimento das divindades primordiais que continuaram a desempenhar um papel na economia do Universo e nem dos cultos arcaicos. Entre as divindades primordiais que continuaram a existir destacam-se a Noite, o Mar infecundo, o Oceano, Hécate e Estige, e Zeus seguro de sua autoridade liberta o seu pai, Cronos, da prisão subterrânea e o faz rei na ilha dos Bem-Aventurados.

Cronos foi o criador da primeira raça humana, exclusivamente masculina, a de ouro, em seguida foram criadas mais quatro raças a de prata, a de cobre, os heróis e a de ferro. A raça de ouro vivia perto dos deuses e não conheciam a doença, nem a velhice e nem o trabalho, viviam em meio a danças, festas e divertimentos variados, e representa o ideal de existência humana concebido pelos gregos. Com a queda de Cronos foram encobertos pela terra. Os deuses criaram então a raça de prata que foi eliminada por Zeus em razão dos seus pecados e porque não queriam se sacrificar aos deuses. Em seguida Zeus cria a raça de bronze que era composta de homens violentos e belicosos que acabam por destruírem a si mesmos. O surgimento da raça dos heróis rompe com o progressiva decadência desencadeada pela raça de prata, muitos morrem mas os que sobrevivem são instalados na ilha dos Bem-Aventurados e recuperam a existência dos homens da idade de ouro no Elísio. Foi criada ainda uma Quinta raça a de ferro, mas existem poucos escritos sobre ela. Existem opiniões divergentes sobre a criação da humanidade existindo uma tradução tardia, segundo a qual Prometeu teria modelado os homens com barro, entre outras.

Os homens e os deuses decidem se separar amigavelmente em Meconé e os homens selam o pacto com um sacrifício. Prometeu sacrifica um boi e reparte em duas partes destinando aos deuses a pior parte, os homens passam a ser carnívoros abandonando a alimentação composta por vegetais na época de ouro. Zeus se enfurece e retira o fogo dos mortais, que lhes é restituído por Prometeu que o rouba do Olimpo, como castigo Prometeu é acorrentado, e uma águia devora-lhe o fígado todos os dias, pois sendo imortal toda noite ele se recompõe.

O castigo dos homens é enviado sobre a forma de Pandora, o presente de todos os deuses, que dissemina sobre a Terra todos os males e a "corja maldita das mulheres". Com o surgimento da mulher o mal, representado pela vingança de Zeus, se espalha pelo mundo. Provavelmente essa é a razão da exclusão das mulheres nas decisões da pólis.

O sacrifício apresentado por Prometeu, é oferecido mais tarde por Deucalião, único sobrevivente do dilúvio mandado por Zeus, simbolizando um novo pacto entre os homens e os deuses e recoloca os últimos nas condições que convinham a Zeus.

A existência humana na religião grega é efêmera e sobrecarregada de preocupações, Zeus envia-lhes mil males e a morte não traz a destruição total e definitiva, corresponde apenas a uma pós-existência diminuída nas trevas do Hades, povoado por sombras pálidas. O bem realizado na Terra não era recompensado e nem o mal sofria punição, o único dever do homem era ser justo e demonstrar honra e consideração para com os deuses. Os deuses não ferem os homens sem motivo apenas quando esses transgridem os limites do seu próprio modo de existência. Apesar de o ideal do homem ser a "aretê" ou excelência essa não podia ser desmedida pois resultaria em orgulho ou em insolência.

O homem não sendo criatura de uma divindade não poderia esperar que suas preces fossem ouvidas, na realidade o seu destino, a "moira" ou a sorte, ou ainda o tempo destinado até a sua morte já era estabelecido desde o instante do seu nascimento, não podendo ser mudada devido a observância da "dikê" ou justiça, a

lei divina.

O homem dispendo apenas de suas limitações impostas pela sua condição humana, tendo a consciência da finitude e da precariedade da vida humana desenvolve a sabedoria, isto é, passa a viver aproveitando tudo o que o presente pode oferecer, desenvolvendo a perfeição e a sacralidade da condição humana, redescobrimdo o sentido da "alegria de viver", o valor sacramental da experiência erótica e da beleza do corpo humano, a função religiosa da coletividade organizada em festas, procissões, jogos, danças, banquetes, entre outros.

A religião grega está estruturada em mitos, esses revelam acontecimentos que os homens arcaicos tinham como provar e que eram demonstráveis, como no mito da separação entre o céu e a terra. Os mitos tem a finalidade de enunciar um acontecimento que teve um lugar e que constitui um precedente para todas as situações, executadas pelo homem projeta-o numa época atemporal, num tempo mágico-religioso, que transcende o tempo e o espaço profanos. O mito é utilizado como uma história exemplar, que pode repetir-se, periodicamente ou não, e cujo sentido e valor advém da própria repetição. Dessa forma denuncia o interesse dos homens pelas realidades significativas, criadoras, que ele podia participar e viver a eternidade a partir deste mundo.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ELIADE, Mircea. **História das crenças e das idéias religiosas**. Rio de Janeiro, Zahar, 1982.

_____. **Tratado de história das religiões**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

NOTA

1) Aluna do Curso de Ciências Sociais - DCS - UFPb.